



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM PLENA GEOGRAFIA

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NO NÍVEL FUNDAMENTAL: A EXPERÊNCIA
VIVENCIADA NO COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DOURADO NA CIDADE
DE ARAGUAÍNA-TO.**

REGIANA G. MARTINS DA SILVA

ARAGUAÍNA-TO
2016

REGIANA G. MARTINS DA SILVA

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NO NÍVEL FUNDAMENTAL: A EXPERÊNCIA
VIVENCIADA NO COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DOURADO NA CIDADE
DE ARAGUAÍNA-TO.**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado a Universidade Federal do Tocantins
– Campus Araguaína, como requisito para
obtenção do título de graduação do Curso de
Licenciatura em Plena Geografia, sob a orientação do
Prof /Dr Elias da Silva.

ARAGUAÍNA-TO

2016

REGIANA G. MARTINS DA SILVA

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NO NÍVEL FUNDAMENTAL: A EXPERÊNCIA
VIVENCIADA NO COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DOURADO NA CIDADE
DE ARAGUAÍNA-TO.**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Elias da Silva (Orientador)

Prof. Dr. Carlos Augusto Machado (Examinador)

Prof. Dr. Luciano da Silva Guedes (Examinador)

Resultado: ____/____/____

Dedico;

O Deus e à minha mãe e ao meu pai, por ter sido à base de todo meu alicerce e motivação, para realidade da minha formação.

AGRADECIMENTOS;

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado condições para alcançar meus objetivos e meus ideais como forma de luta, sem o qual nada teria feito.

A minha mãe Regina e o meu pai Altino e os meus filhos que são a razão de viver Edwiges e Thallis e ao meu esposo Alfredo por esta sempre comigo nas horas mais difíceis da minha vida, onde todos eles fazem parte da minha vida, onde me deram todas as forças, e sempre estiveram ao meu lado.

Aos meus amigos em especial, Mayana Coimbra, Sara Marinho, Vilma entre outros amigos e colegas de classe e demais formandos pela amizade e companheirismo onde recebi dedicação e incentivo nessa fase da minha graduação durante toda a minha vida acadêmica.

Aos professores que colaboraram com as diversas discussões sobre a prática docente, principalmente ao Professor-coordenador do Subprojeto PIBID de Geografia da UFT-Araguaína: Marcelo Venâncio, onde eu obtive uma boa parcela para essa construção do conhecimento, e a Professora Marta Sônia por suas aulas de estágios supervisionados ao Prof. Dr. Elias da Silva por ter tido paciência como meu orientador, onde ele foi importante para meu trabalho de conclusão de curso, ao Prof./Dr. Carlos Augusto Machado e ao Prof./Dr. Luciano da Silva Guedes e também agradeço a todos os professores do curso de Geografia e aos funcionários da comunidade acadêmica.

Agradeço a escola onde nos receberam no primeiro contato da preparação dos estágios supervisionados, desde o contato através da observação do espaço escolar a ministrar aulas, e também os professores da unidade escolar e todos os funcionários do Colégio Estadual Guilherme Dourado.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste meu trabalho de realização.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire 1996)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Turmas do Ensino Fundamental e números de educandos matriculados.....	21
Quadro 2 - Turmas do Ensino Médio e números de alunos matriculados.....	22
Quadro 3 - Recursos Didáticos disponíveis na escola.....	22

LISTA DE FIGURAS

Figura1: Mapa de Localização da Área da Pesquisa.....	20
Figura 2: Imagem do Colégio Estadual Guilherme Dourado.....	21
Figura 3: Apresentação dos alunos momento de regência.....	26
Figura 04: Atividades desenvolvidas em sala de aula.....	27

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	4
AGRADECIMENTOS	5
EPÍGRAFE	6
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	7
SUMÁRIO	8
RESUMO	9
ABSTRACT	10
INTRODUÇÃO	11
1. REFENCIAL TEÓRICO	14
1.1 A Importância do Estágio Supervisionado para Formação de Professores.....	17
2. O COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DOURADO: DADOS GERAIS	20
3. ANÁLISE VIVÊNCIADA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA ESCOLA ESTADUAL GUILHERME DOURADO	25
3.1 Experiências Vivenciadas no Colégio Estadual Guilherme Dourado.....	25
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5. REFERÊNCIAS	30

RESUMO

Este trabalho de pesquisa tem como proposta de apresentar uma experiência adquirida durante o Estágio Supervisionado no Colégio Estadual Guilherme Dourado, localizada no Setor Central, na Cidade de Araguaína Estado do Tocantins. O objetivo do estágio supervisionado é de grande relevância e incentivo para educação básica e para uma boa reflexão, além de valorizar o magistério, estimulando os estudantes que optam pela carreira docente. Nessas contribuições foi possível perceber que o estágio como em outras universidades de licenciaturas, onde se constitui em um espaço de reflexões. A metodologia utilizada foi feita através de observações nas aulas e no espaço escolar, revisões bibliográficas, fotos onde foram feitas registros das atividades desenvolvidas pelos professores de Geografia da escola. Ultimamente o colégio acolhe duas modalidades de ensino desde o 6º ao 9º do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Os resultados obtidos durante a realização do Estágio supervisionado, onde oportunizam uma importante experiência no ambiente escolar, onde alia o diálogo e a construção do conhecimento acerca do processo educativo na formação de professores de Geografia.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado - Geografia – Professores.

ABSTRACT

This research paper aims to present an experience during the Supervised Internship in State Colegio Estadual Guilherme Dourado, located in the Central Sector in the city of Araguaína Tocantins State. The goal of supervised training is of great importance and encouragement for basic education and a good reflection, and enhances the teaching, encouraging students who choose teaching career. These contributions was revealed that the stage as in other undergraduate universities, where constitutes a reflection space. The methodologies used were made through observations in the classroom and at school, literature reviews, photos which were made records of the activities developed by the School of Geography teachers. Lately the college hosts two types of education from the 6th to the 9th elementary school to high school. The results obtained during the course of supervised training, which nurture an important experience in the school environment, which combines dialogue and the construction of knowledge about the educational process in the formation of geography teachers.

Keywords: Supervised Internship. Geography. Teachers.

INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso é parte das experiências vivenciadas durante o primeiro estágio supervisionado, tendo como objetivo de estudo a formação de licenciados do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína.

A Geografia tem um grande significado para o aprendizado do acadêmico, tanto para o intelectual e quanto para o social do mesmo. Compreender essas dificuldades e seus principais desafios, são encontradas nos desafios que o professor de Geografia enfrenta na sala de aula até mesmo na transmissão do seu conhecimento geográfico para o ensino fundamental, é de grande importância para discutir um ensino de boa qualidade na disciplina de Geografia.

Sendo assim, o estágio supervisionado é de suma importância para a formação de docentes nos cursos de licenciatura em Geografia, isso se torna necessário para que o acadêmico esteja preparado realmente para assumir e enfrentar uma sala de aula, esses desafios de uma carreira que deve acontecer através dos estágios onde os acadêmicos são incentivados a conhecerem a realidade da escola.

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura fundamentada pela lei de nº 9.343 de 1996. (Lei de Diretrizes e Base) que institui diretriz para os cursos de licenciatura no Brasil.

Justificamos esse trabalho de pesquisa por ser uma contribuição ao ensino – aprendizagem durante os primeiros contatos com estágio supervisionados nas escolas estaduais e municipais da rede pública, onde os acadêmicos buscam inovação no que tange a forma de ensinar.

Estagiar é buscar a prática educativa para a formação de bons profissionais, é conhecer verdadeiramente o ambiente de atuação onde esse profissional adquire conhecimentos básicos com relação a sua forma, e o momento de agir, e de se comportar diante dos alunos, aprendendo noções básicas de didática, criatividade para tornar da sala de aula um lugar de bons conhecimentos, e também um ambiente em que os alunos possam ter interesse pela matéria aplicada em sala de aula.

Nessa expectativa o que parece ser mais apropriadas aos estudos de Geografia onde seria a buscar de novas ideias permitem a compreensão crítica do espaço geográfico

onde os alunos da escola encontram bastantes dificuldades tanto na leitura, as interpretações do conteúdo entre outras.

Assim, a decisão pessoal da pesquisa foi trabalhar esse tema pelo fato do primeiro Estágio Supervisionado onde foi desenvolvido no Colégio Estadual Guilherme Dourado na Cidade de Araguaína do Tocantins no Setor Central, onde abrange vários bairros vizinhos, com intuito de compreender o papel do professor de geografia enquanto mediador do conhecimento além de analisar e aplicar metodologias e materiais didáticos que estavam disponíveis no colégio.

Durante a realização desse trabalho no primeiro momento, feito análises bibliográficos de autores como: Lana de Souza Cavalcanti, Pontuschka e Kaercher entre outros autores que abordam sobre metodologias de ensino em Geografia de forma que sejam inovadoras, onde busca uma base teórica da pesquisa em si.

Já no segundo momento, foram feitas observações em sala de aula ministradas pela professora da matéria de geografia, na qual verificamos os métodos utilizados em sala de aula.

No terceiro momento tivemos que ministrar aulas dos conteúdos sugeridos pela professora que acompanhavam os estagiários em sala de aula, o mesmo foram utilizados recursos que estavam disponíveis na escola. Essas metodologias utilizadas em sala de aula tais como, usam de atlas e data – show além do quadro negro e livro didático esses materiais utilizados como recurso, os alunos da escola campo desenvolveu mais interesse pela matéria de Geografia.

Este trabalho está dividido em três partes: O primeiro momento contempla as leituras da revisão bibliográfica no embasamento teórico básico e já segundo trata-se da pesquisa de campo e no terceiro momento traz a aproximação dos estagiários a escola a campo.

Sendo assim, outro ponto relevante do estágio supervisionado foi à buscar pela formação coletiva dos estudantes de graduação do curso de licenciatura em plena Geografia, o estagiário e professor (a) de estágio e supervisores, são divididos por escolas de redes públicas onde são divididos em grupos, onde existem também organizações de planos de aulas onde também desenvolvem atividades juntamente com alunos para que busquem o conhecimento em sala de aula.

Esta pesquisa esta dividida em três itens, o primeiro contemplar as leituras de grandes autores, no segundo trata da pesquisa a campo, ou melhor, das experiências adquiridas na escola campo, e o terceiro faz-se uma relação e aproximação da teoria e

prática onde oferecemos sugestões de metodologias e serem adotadas como fonte de aprendizagem em sala de aula.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse capítulo iremos apresentar o referencial teórico como um dos objetivos de elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para formação inicial de profissionais da educação básica.

A Geografia pode parecer simples, mas, porém não é assim, além que se trata de uma ciência complexa, e esse motivo são definidas por diferentes autores e várias formas. A matéria de Geografia da escola campo faz parte de uma grande curricular de todas as escolas do 6º ao 9º e também do ensino médio.

Segunda CAVALCANTI (1998 p. 82-83), 'É a única ciência que dá margem para você entender tudo o que está em nossa volta, tudo é geografia (...) ela tem esse poder de síntese'.

Sendo assim, muitos precisam ter um grande conhecimento que a matéria de Geografia é indispensável para a formação do cidadão, onde conseqüentemente isso que tenhamos mais convicção de que devemos procurar adquirir e analisar o processo de ensino – aprendizagem pelos alunos da escola campo, onde se torna uma compreensão desse espaço em que se vive, onde há um papel fundamental para formação crítica desse aluno. Cavalcanti, (1998, pg.11) Salienta que;

Além disso, o pensar geográfico contribui para a contextualização do próprio aluno como cidadão do mundo em que vive desde a escala local à regional, nacional e mundial. O conhecimento geográfico é, pois, indispensável a formação de indivíduo participantes da vida social à medida que propicia o entendimento do espaço geográfico e do papel desse espaço nas práticas sociais. CAVALCANTI (1998, pg.11)

A partir dessa concepção de Cavalcanti, o ensino de Geografia assume uma grande importância, tendo como objetivo principal estudo, a formação da sociedade e do espaço geográfico, isso possibilitam a realização de uma leitura crítica do mundo onde pode ocorrer em diferentes níveis de escala.

No caso do Estágio Supervisionado, o objetivo é mostrar a realidade vivenciada pelos acadêmicos do curso de licenciatura em plena Geografia - campus Araguaína, o estágio é uma iniciativa das Universidades com o curso de licenciatura com parceria entre escola municipal e estadual para formação e aperfeiçoamento, e valorização futuros professores da rede pública.

O estágio supervisionado faz indispensável, uma vez que temos a oportunidade de colocar as nossas práticas em ação o que aprendido em sala de aula, fazendo que os

acadêmicos estagiários enfrentem desafios através de novos conteúdos escolares, tornando o ensino mais atrativo e dinâmico de cada aluno, e sobre tudo de seus educandos. Callai (2006) salienta que:

Aprender a pensar significa elaborar, a partir do senso comum, do conhecimento produzido pela humanidade e do confronto com os outros saberes (do professor, de outros interlocutores), o seu conhecimento. Este conhecimento, partindo dos conteúdos da Geografia, significa “uma consciência espacial” das coisas, dos fenômenos, das relações sociais que se travam no mundo. CALLAI, (2006 pg. 93).

Desse modo, pensar a sala de aula como um contexto na qual se desenvolve a atividade de ensino requer que pensamos nas condições que leva os alunos a construir argumentos, também não deixa de falar sobre o compromisso e planejamento das aulas onde faz parte desse processo, é um momento que exige muito, onde deve ter como alicerce a realidade escolar do educando.

Nesse sentido, de um lado, o papel do professor se faz fundamental para formular questionamentos, o estágio proporciona um melhor entendimento com as questões que envolvem a docência.

É necessário que termos esse comprometimento com a educação e cabe aos futuros profissionais a responsabilidade de estimular de formas para despertar o interesse dos alunos, mesmo com inúmeras dificuldades que os alunos encontra dentro da sala de aula e fora dela.

Sendo assim, o ensino de Geografia adquire um papel de grande importância, tendo em vista como um objetivo principal de estudo, onde faz uma análise possibilitando uma realidade de uma leitura crítica do espaço geográfico isso pode se trabalhar em diferentes series. Cavalcanti, (1998) salienta que:

Além disso, o pensar geográfico contribui para a contextualização do próprio aluno como cidadão do mundo em que vive desde a escala local á regional, nacional e mundial. O conhecimento geográfico é, pois, Indispensável à formação de indivíduo participantes da vida social à medida que propícia o entendimento do espaço geográfico e do papel desse espaço nas práticas sociais. CAVALCANTI, (1988, pg.11).

Nesta linha de raciocínio da Cavalcanti, que muitos alunos precisam de um conhecimento que a disciplina de Geografia oferece para a formação do aluno e se torna indispensável, isso se faz com que busquemos o processo de ensino – aprendizagem para que os alunos se envolvam cada dia mais e acabem buscando um ensino de qualidade. Callai (1999) salienta que:

A renovação no ensino na sala de aula tem que acontecer e, para isso, é necessário pensarmos junto com os professores (para sairmos da tentação do receituário pronto), pois na maioria das vezes gastamos em discussões teóricas e, no dia-a-dia da sala de aula, prática é a mais tradicional e conservadora possível, tanto nossa, na universidade, quanto nas escolas. Esse fenômeno acontece nos três graus de ensino, mas se desnuda de forma mais consistente no primeiro e segundo grau. No terceiro grau, ele é mais velado e só assume contornos problema quando a profissional passa exercer a sua profissão. CALLAI (1999, p. 36).

Esse sentido para Callai, a formação de professores, torna-se necessário para que pensamos juntos para uma boa reflexão enquanto professores sobre a prática docente, isso se faz com que o acadêmico estagiário busque individualmente essas falhas nas salas de aulas.

O professor enquanto, educador deve buscar inovações, que possa ampliar os conhecimentos buscando um ensino de qualidade, isso se faz com o aluno da escola campo, busquem motivação para o aprendizado envolvendo os conteúdos de forma prazerosa onde envolve todos, como salienta Martins (2001) que assumir propostas de ensino poderá ser algo positivo.

Essas posturas modernas de ensinar, por meio do trabalho com projetos, já estão sendo adotadas em muitas escolas que mudaram sua antiga filosofia de atuar e mesmo em outras que apenas perseguiram o imediatismo dos resultados e passaram a se preocupar com a formação do homem integral do futuro. MARTINS (2001, pg. 18).

Dessa maneira, buscarmos transmitir conteúdos renovados não é ficar preso apenas, mais sim buscar novas formas de ensinar usar metodologias inovadoras que faz com todos se envolva.

Nessa maneira, a partir dessa realidade poderemos adotar métodos que envolvam e desperte a curiosidade dos alunos, para que envolva uma maneira mais prática de aprender metodologias através do ensino de geografia, onde possibilita um estudo do meio, como salienta Nérci (1987) que:

O estudo do meio se presta para trabalho de alto valor informativo para o educando, principalmente pelo o seu aspecto interrogativo, uma vez que um mesmo fato do meio pode ser estudado, o que torna o estudo do meio mais rico e significativo. NÉRICI (1987 pg. 24).

Sendo assim, são necessários termos comprometimento com a educação onde possamos desenvolver responsabilidade de despertar e estimular participações dos alunos, mesmos com inúmeras dificuldades que encontram dentro da sala de aula, o professor estão sujeitos utilizarem formas que faça com os educandos participem e compreenda a realidade de forma crítica no dia a dia.

1.1 A Importância do Estágio Supervisionado para Formação de Professores.

O Estágio Supervisionado tem sua finalidade de incentivar os acadêmicos na formação inicial da docência do curso de licenciatura. Esse incentivo dar-se através dos primeiros contatos com a realidade escolar, onde o acadêmico só tem acesso à escola campo, somente nos estágios supervisionados, pois os mesmos adquirem experiências para atuações em sala de aula. Também cujo objetivo principal é a melhoria da educação básica, além de valorizar e estimular os estudantes que gostem e optam pela carreira docente.

Sendo Assim, frequentemente ao se relacionar com os professores de geografia em período de Estágio, tornar-se algo mais prazeroso, onde somos tomados por um clima de segurança, muitos alunos envolvidos na graduação se tornam inseguros, em relação ao exercício da profissão.

Diante disso, o professor (a) de estágio e o supervisor de escola campo, onde ambos busquem motivar os acadêmicos estagiários, enfrentar o desafio de fazer que os alunos respeitem enquanto estiver sala de aula, e que a aula se torne a aula agradável, e também onde se considera que essas práticas de estágio geralmente ocorrem nos finais dos cursos de formação de professores de geografia.

Nesta representatividade do contato com a escola os primeiros contatos com a realidade é necessário que os acadêmicos do curso, busquem um conhecimento, onde se faz criar várias condições que possibilitem uma grande aproximação entre os acadêmicos do estágio e a escola campo.

Sendo assim, não podemos não deixar de falar que o estagiário será capaz promover um planejamento das suas metodologias onde faz parte do processo de ensino, onde também refletirá no ensino de Geografia, onde implicará uma enorme complexidade como alicerce a realidade escolar, como salienta Zabala (1998) que:

Tudo quanto fazemos em aula, por menor que seja, incide em maior ou menor grau na formação de nossos alunos. A maneira de organizar a aula, o tipo de incentivos, as expectativas que depositamos, os materiais que utilizamos, cada uma destas decisões veicula determinadas experiências educativas, e é possível que nem sempre estejam em consonância com o pensamento que temos a respeito do sentido e do papel que hoje em dia tem a educação. ZABALA (1998, pg. 29 -30).

Conforme a referida Zabala, devemos levar uma educação mais de qualidade onde se torna necessário para uma boa reflexão, uma vez que a escola é responsável pelos

profissionais comprometidos com a escola. Nesta outra linha de raciocínio da autora Cavalcanti, (2002) onde salienta que:

No caso do profissional do magistério, é comum a pouca integração entre os sistemas que formam os docentes, as universidades, e os que os absorvem: as redes de ensino fundamental e médio. Recomenda-se que a formação profissional, seguindo esse princípio, seja pensada e executada com base numa concepção de objetivos educacionais que visam à preparação para o exercício do trabalho, para a prática da cidadania e para a vida cultural. CAVALCANTI (2002, p.117).

Desse modo, para a Cavalcanti a formação dos profissionais da educação, é de grande importância seguindo princípio onde haja preparação para o exercício do trabalho, sendo assim os futuros professores de geografia busquem oportunidades em adquirir grandes experiências dentro do ambiente escolar e ao mesmo tempo buscar uma paixão pela profissão.

Sendo assim, o estágio supervisionado é de grande importância na formação de professores dos cursos de licenciatura, isso se torna um processo de aprendizagem e necessário para um profissional, que deseja realmente estar preparado para se enfrentar os desafios de uma carreira que deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade.

Desse modo, a sala de aula é um espaço privilegiado de aprendizagem, não somente para o aluno, mas também para o professor. Nesse sentido, o estágio cumpre um importante papel como facilitador e de autoconhecimento no entendimento, compreensão e valorização do “outro” e no e o resgate das relações sociais e humanas haja vista que o estágio não constitui em um momento de mero divertimento, apenas saber a ser adquirido, mas possibilitar a nos orientar sobre o nosso lugar no mundo, nossa relação com os alunos. É refazendo o cotidiano na sala de aula, em contraponto com a rotina que enrijece e que não permite criar novas possibilidades, que você se tornará um docente. Como Silva (2007,) salienta que:

A escola tornou-se uma espécie de guardião dos alunos, e alguns pais entregam seus filhos à escola para que o professores, os orientadores e a direção sejam mediadores de conflitos e busquem soluções para os problemas, mesmo aqueles gerados no seio da família, pois eles definiram que a escola educa e os pais alimentam e compram materiais escolares. É lamentável que nesse contexto social haja um desequilíbrio na divisão de responsabilidades entre lar e escola. SILVA, (p. 67, 2007).

A partir dessas práticas, nos primeiros estágios, os estudantes do curso de geografia desenvolvem novas formas de pensar, de forma que busquem questões que mude seu modo de pensar e que os alunos desenvolva em si, essa realidade de aprender práticas onde condiz com ótimo ensino de qualidade.

Além disso, ao fazer observações nas práticas desenvolvidas durante o estágio onde proporcionou uma grande importância e um ótimo aprendizado em relação às metodologias e grades procedimentos para desenvolver conteúdos geográficos, de forma que os alunos busquem a construção dos conhecimentos. Conforme os parâmetros curriculares para o ensino médio:

A necessidade de o professor pensar autonomamente, de organizar seus saberes e de poder conduzir seu trabalho tem muito a ver com a formação que tem e com postura pedagógica que adote, uma vez que ele é o agente principal de seu próprio fazer pedagógico. (BRASIL, 2006, p.46).

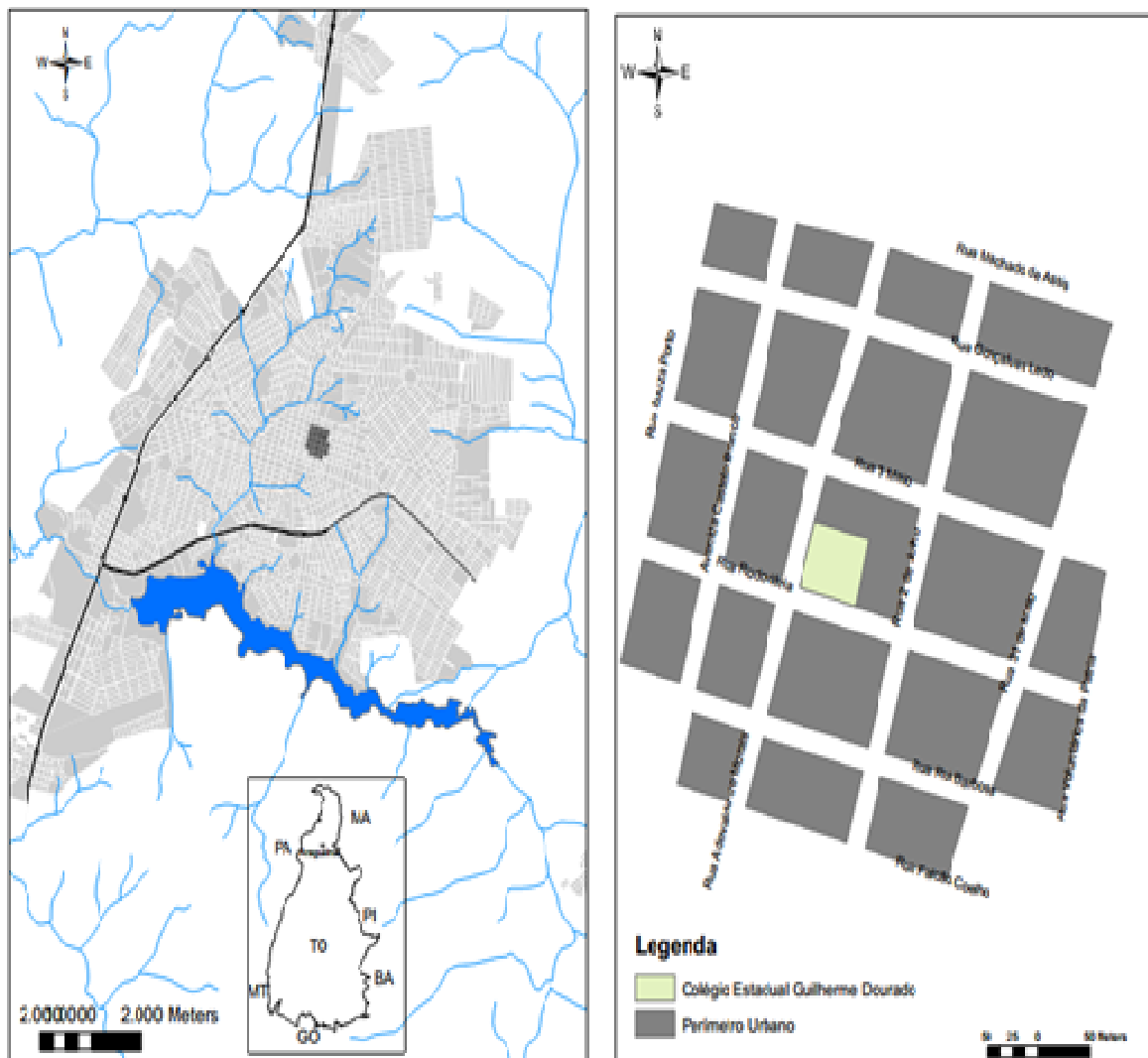
Sendo assim, os estagiários são de grande importância para desenvolver um aprendizado voltado aos trabalhos em sala de aula, desenvolvendo competências e grandes habilidades ao aproxima o aluno a linguagem geográfica. O verdadeiro desafio para professor é o domínio da formação, é dever do estagiário estimular a autoavaliação a metacognição e a heterogeneidade das turmas, onde os acadêmicos são capazes de trabalhar com os alunos dando apoio integrado àqueles alunos que possui maiores dificuldades.

Contudo, vale ressaltar que falar da formação do acadêmico é importante que falemos do estágio supervisionado, pois o mesmo é o curso de formação dos profissionais que um dia estará apto exercer uma carreira de professores. Logo entendemos que o estágio supervisionado é um dos grandes momentos que o estagiário tem a oportunidade de analisar a prática docente em salas de aulas além de destacar as observações onde são necessárias para nossa caminhada profissional.

2. O COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DOURADO: DADOS GERAIS

O Colégio Estadual Guilherme Dourado que está localizada na Rua Adevaldo de Moraes de número 284, situado no Setor Central na Cidade de Araguaína como mostra o mapa de localização, figura 1. O Colégio está instalado no centro da cidade de Araguaína, onde facilita acesso para outros bairros vizinhos como: Bairro São João, Araguaína Sul, Setor Coimbra, Vila Ribeiro, Setor Raizal, dentre outros bairros, sendo considerada referência em educação na cidade. As aulas são direcionadas para a vida, há grandes projetos educacionais em prol da cidadania.

Figura 1: Mapa de Localização do Colégio Estadual Guilherme Dourado.



Fonte: Google Earth (2013) Elaboração: Luan Santos Santana (JANEIRO/16).

O colégio Estadual Guilherme Dourado, além de possuir professores qualificados, eles propõem para os alunos atividades voltadas para o aprendizado mais dinâmico, o colégio como mostra na figura 2, possui uma grande biblioteca que atende não somente os alunos da unidade escolar, mas também vários alunos de outras escolas.

Figura 02: Imagem do Colégio Estadual Guilherme Dourado.



Fonte: www.guilhermedourado.com.br/escolaemocao (05 de Novembro 2015)

O Colégio Estadual Guilherme Dourado, não abrange apenas os bairros mais próximos, mas também alunos dos setores vizinhos como alunos do setor Novo Horizonte, estão matriculados cerca de 700 alunos divididos no ensino fundamental e médio. O colégio funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno sendo que pela manhã e noite funciona o ensino médio e pela apenas o ensino fundamental.

O colégio conta com uma ótima estrutura física onde funcionam várias salas de aulas, com quadra poliesportiva e equipamento nos auxílios das aulas, as salas de aulas conta

com amplas janelas, garantindo uma ótima ventilação e também iluminação além do ar-condicionado instalada em cada sala de aula.

Segundo o Plano Político Pedagógico (PPP) do Colégio Estadual Guilherme Dourado, muitos dos professores foram capacitados para adentrarem dentro sala de aula, onde os mesmo tinham suas graduações exigidas pela Secretária da Educação. No decorrer dos anos anteriores o Colégio oferecia apenas o ensino Médio, a mesma está oferecendo o ensino fundamental que abrange o 6º ao 9º Ano como mostra o quadro 01.

Quadro 01: Turmas do Ensino Fundamental e números de educandos matriculados.

6º ano	80 alunos
7º ano	119 alunos
8º ano	91 alunos
9º ano	100 alunos
Total:	390 alunos

Fonte: MARTINS G. REGIANA (Setembro de 2015) adaptada do PPP do Colégio.

O quadro 02 mostra as turmas das séries do Ensino Médio Básico totalizado um número de matriculadas, onde foi percebido que existe um grande número de alunos, onde mostra também uma importância do ensino que o colégio oferece para a comunidade escolar.

Quadro 02- Turmas do Ensino Médio e números de alunos matriculados.

1º Série	100 alunos
2º Serie	100 alunos
3º Série	110 alunos
Total:	310 alunos

Fonte: MARTINS G. REGIANA (Setembro de 2015) adaptada do PPP do Colégio.

O Colégio Estadual Guilherme Dourado, durante a pesquisa, nos mostra que tem uma estrutura física de qualidade e que pode oferecer comodidade ao seus alunos, suas dependências contem cinco salas de aulas, uma biblioteca grande, nas dependências contém um total de 25 salas de aula de salas, uma secretaria, uma sala de professores, sala da

coordenação pedagógica, sala de direção, sala de vídeo aula cozinha, laboratório de química, sala de informática entre outras.

Os recursos didáticos são indispensáveis pelos professores de Geografia no colégio, na qual colabora para uma melhor aprendizagem, entendemos que os profissionais da educação são os mediadores para esse aprendizado.

Sendo Assim, o quadro 03, mostra os materiais disponíveis no Colégio de acordo com dados acolhidos no Projeto Político Pedagógico (PPP), onde estão sendo utilizados por toda comunidade escolar.

Quadro 03- Recursos Didáticos disponíveis na escola.

Materiais Didáticos	Quantidade	Adequados	Frequência de Utilização
Mapa	09	09	Em ocasiões
Globo	05	04	Em ocasiões
Atlas	10	10	Em ocasiões
Materiais tecnológicos	Quantidade	Adequado	Utilização
Computador	30	30	Diário
Impressora	10		Diário
Televisão	05		Em ocasiões
Aparelho de DVD	05		Em ocasiões
Aparelho de Som	06		Diário
Data-Show	03		Em ocasiões
Retroprojeter	03		Em ocasiões
Câmara Digital	02		Em ocasiões
Caixa amplificada	02	02	Em ocasiões

Fonte: MARTINS G. REGIANA (Setembro de 2015) adaptada do PPP do Colégio.

Vejamos nesse quadro acima, verificarmos que o Colégio Estadual Guilherme Dourado, possui vários recursos didáticos disponíveis, porém são utilizados poucos pelos professores de Geografia, porém muito desses materiais se encontra utilizados como os computadores, onde são utilizados por todos os alunos do colégio.

O colégio possui uma grande ampla estrutura, como muitas salas de aulas, quadra poliesportiva, além de grande biblioteca que atende muitos alunos não somente da própria escola, mas também de outras unidades escolares.

É de fundamental importância que conheçamos estrutura física e do funcionamento do colégio onde se deu através de análise detalhadamente, cada parte que compõe a mesma, e assim percebi que o colégio tem uma estrutura com um amplo espaço e com um funcionamento excelente. Como mostra no quadro 04: estrutura física e funcionamento do colégio:

Quadro 04: Estrutura Física.

Quantidade	Dependência
01	Diretoria
01	Secretaria
01	Sala de professores
01	Orientação educacional
01	Biblioteca
25	Sala de aulas
01	Quadra poliesportiva
01	Cozinha
02	Banheiros
02	Banheiros para os funcionários

Fonte: MARTINS G. REGIANA (Setembro de 2015) adaptada do PPP do Colégio.

O Colégio pela sua estrutura física além de uma boa conservação sua estrutura também dispõe de um agradável ambiente escolar, sem falar num ótimo desenvolvimento no ensino. Percebemos quando o colégio oferece um estado de conservação para todos envolvidos, isso acaba se tornando algo prazeroso.

O prédio além de possuir ótima estrutura também, possui uma biblioteca onde a clientela atendida é composta por diversas classes sociais de vários bairros da cidade de Araguaína, até mesmo por universitários para fazerem as suas pesquisas.

3. ANÁLISE VIVÊNCIADA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA ESCOLA ESTADUAL GUILHERME DOURADO

Neste capítulo apresentamos a análise do que foi à experiência e vivência do Estágio Supervisionado I na Escola Estadual Guilherme Dourado fundamentado na nossa abordagem teórica leituras e revisão no segundo capítulo foram feitas foram observações de quatro aulas ministradas pela professora efetiva do colégio, na qual verificamos os recursos utilizados e como eram aplicadas as metodologias na sala de aula. Logo após questionamos juntamente com a professora como estavam sendo utilizados os recursos metodológicos para o aprendizado dos alunos.

No terceiro momento após sistematizar as informações acolhidas com a professora supervisora de Geografia do colégio, tivemos a oportunidade de desenvolver aulas com temas da grade curricular, onde adotamos como métodos de aprendizagem utilizamos como metodologia: Data Show, Atlas, Globo, Quadro Negro e além do livro didático de forma interdisciplinar.

Por ultimo, firmemos uma análise, onde tentamos relacionar o resultado de toda pesquisa, onde fizemos uma relação da teoria e prática durante as práticas vivenciada no estágio supervisionado.

Esta pesquisa esta dividida em três itens, o primeiro contempla as leituras de grandes autores, no segundo trata da pesquisa a campo, ou melhor, das experiências adquiridas na escola campo, e o terceiro faz-se uma relação e aproximação da teoria e pratica onde oferecemos sugestões de metodologias e serem adotadas como fonte de aprendizagem em sala de aula.

3.1 Experiências Vivenciadas no Colégio Estadual Guilherme Dourado

Esse trabalho de pesquisa iniciou-se com a escolha da problemática “A Experiência vivenciada no estágio supervisionado do curso de licenciatura em plena Geografia da UFT-Araguaína, para formação mais reflexiva dos graduados”.

No dia 16 de Setembro de 2014, iniciou-se o estágio supervisionado no ensino fundamental de geografia, no Colégio Guilherme Dourado, a escolha se deu devido a uma prévia conversa com o coordenador pedagógico e toda equipe do colégio onde me deu oportunidade de vivenciar experiências durante essas práticas de ensino.

Em seguida foi feita a apresentação para os alunos do colégio explicando para eles que, iríamos ficar no colégio ministrando aulas de estágio durante três semanas e para que pudessemos conhecer os alunos. Como mostra na figura 03 apresentação dos alunos para os estagiários, onde foi uma pequena observação em cada um deles e foi possível observar que muitos alunos participavam das aulas e outros não.

Figura 03: apresentação dos alunos momento de regência.



Fonte: SILVA L. ALVES M. SONIA (Setembro 2015).

É de fundamental importância que conhecimento do espaço escolar, antes mesmo de conhecer o perfil de cada aluno que estuda no mesmo, para que possamos desenvolver um trabalho mais direcionado, de acordo com a habilidade já existente na grade curricular da escola. Fiz uma observação de cada turma não somente da minha regência mais também do quadro de funcionamento do colégio e todo funcionamento.

Essas experiências realizadas na escola foram elaboradas e desenvolvidas para turma de acordo com a grade curricular da escola que estava sendo trabalhada. O estágio teve duração de doze aulas práticas, que teve início dia 16/09/2014 a 24/09/2014, os temas trabalhados foram: fusos horários, origem da vida, que teve como suporte os materiais didáticos: mapas, globos, data - show, quadro negro e livro didático.

Após, apresentações para os estagiários, ficamos encarregados de ministrar aulas com professores de Geografia onde nos acompanhou durante todas as práticas de ensino, como mostra na figura 04 o professor de geografia nos auxiliou nas atividades desenvolvemos em sala de aula.

Figura 04: Atividades desenvolvidas em sala de aula.



Fonte: SILVA L. ALVES M. SONIA (Setembro 2015).

Antes de iniciarmos essas atividades na sala de aula foram feitos primeiramente o planejamento dos conteúdos que a professora indicou o qual foi trabalhado passo a passo como manda o curricular da escola. Quando fomos ministrar as aulas surgiram alguns obstáculos com os aparelhos eletrônicos, o que nos proporcionou métodos de estudos através dos mesmos, no momento em que fomos passar os conteúdos para os alunos, estavam muito empolgados, mas nem por isso fizeram bagunça, mas também compreenderam os conteúdos de forma metodológica onde utilizei também como recurso data – show e slides.

Durante as práticas de estágio foi desenvolvido juntamente com os alunos da escola campo, foram realizadas atividades nos 6º anos onde a professora efetiva supervisora me passou como tema: fusos horários e poluição, envolvendo suas formas, causas e seus prejuízos ambientais. Do ponto de vista pedagógico foi bastante importante onde aborda questões do meio ambiente direcionada à vida do homem e sua sobrevivência na terra.

Nas atividades trabalhadas nas turmas, foram utilizados os mesmos recursos metodológicos para cada turma envolvido na sala de aula, na primeira aula foi feito um levantamento sobre o que eles já sabiam sobre o tema a serem discutidos como as questões de fuso horário onde discutimos as questões que cada um carregava em si, em seguida dei início e explorei, de forma interdisciplinar com os alunos da escola campo, onde os alunos se envolveram, fato oque era poluição qual seu prejuízo ambiental o aluno de cada turma se envolveu, onde me perguntou sobre poluição da atmosférica, poluição de rios, questões que cada aluno buscava encontrar seus prejuízos causados pelo homem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de pesquisa se deu através do estágio supervisionado dentro da sala de aula onde trouxe uma nova concepção do ensino público envolvendo o curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins – Campus de Araguaína, onde bem teve como ponto importante para conclusão da graduação, é de fato conhecer o Colégio Estadual Guilherme Dourado, onde ocorreu o meu estágio supervisionado.

O estágio tem promovido aos acadêmicos grandes oportunidades além de conhecer as unidades de estágio, também promove participações de todos envolvidos. Esse incentivo para formação de professores é muito importante, onde o indivíduo se envolva e desperte o interesse pelo curso de Geografia.

Essas ações também promovem para o acadêmico estagiário, juntamente com a escola campo e universidade uma aproximação entre ambos, além da melhoria da educação.

Compreendemos que estejamos preparados como bens preparados para ser ótimos professores, como profissionais da educação, para que as aulas de Geografia também que as aulas não se tornem chatas, É claro que a Geografia não tem nada de chata ou legal, fácil ou difícil, pois esses termos são adjetivos e referem-se apenas à opinião de algumas pessoas, e não a um fato consumado e incontestável, Outro modo de dinamizar as aulas é a utilização de dinâmicas e práticas lúdicas, diante de inúmeras possibilidades, o professor pode vencer um a um os desafios impostos pelas dificuldades da sala de aula, seja o comportamento dos alunos ou a falta de infraestrutura das escolas brasileiras. A questão é usar a criatividade e ter confiança em si mesmo, e que se tornem essas aulas mais atraentes para os alunos da escola campo.

É de fundamental importância que nos futuros docentes encontrem e fique a vontade nas salas de aula, isso é bastante importante, onde desperta o interesse, e os motiva os acadêmicos a serem futuros professores.

Essa experiência vivenciada através do estágio supervisionado tem contribuído para nossa formação acadêmica, foram encontrados grandes aspectos de satisfação, durante essas práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas o estágio incentiva uma oportunidade de uma carreira profissional.

Além disso, quando o estágio é bem sucedido, os alunos da escola campo que dizem estarem muitos satisfeitos com as atividades aplicadas nas salas de aulas, sempre há

uma vontade sem dúvida de apresenta metodologias que despertem o interesse de todos os alunos.

E essas experiências do estágio supervisionado até o presente momento, foram de grandes significativas e obtive um amplo aprendizado para meu profissionalismo, isso nos deixa capazes de desenvolver inúmeras aulas que leva um ótimo conhecimento para o dia a dia do aluno.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1997. Versão preliminar.

CALLAI, H et AL. (orgs.) **Geografia em sala de aula prática e reflexões**. Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Porto Alegre: 2006.

_____. **Estudar o lugar para compreender o mundo**. IN:

_____. **O Ensino de Geografia: Recortes espaciais para análise**; in: Castrogiovanni, Antônio Carlos. Kaercher, Nestor André, et al (org.). **Geografia em sala de aula** 4º edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS 2006.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia – GO; Alternativa 1998.

_____. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. Campinas – SP; Papyrus, 1998.

SILVA, Ana Claudia da. CAMARGO, Eliana de. **Construção do conhecimento moral**. Editora Pinsky Ltda. São Paulo – SP. 2007.

NÉRICI, Imidio Gomes. **Metodologia de Ensino**. Atlas, São Paulo: 1987.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artimed, 1998.